

Noite da páscoa VIGÍLIA DA RESSURREIÇÃO



- Combinem um horário, depois do pôr do sol, com a família e vizinhos que desejam participar da celebração, tomando todos os cuidados, conforme as recomendações sanitárias.
- Antes da celebração preparem o espaço: uma mesinha com uma toalha branca, a bíblia, uma vela. Num lugar à parte uma bacia com água para a renovação do batismo. Imprimam os roteiros para os participantes. Preparem também um fogareiro para uma fogueirinha de onde se acenderá o círio. Providenciem uma vela maior [círio] e uma velinha para cada pessoa. Preparem também ao lado do altarzinho um suporte para o círio. Se houver espaço o acendimento do fogo pode ser feito fora da casa seguindo para o espaço da celebração depois do acendimento do círio.
- Distribuam as tarefas: quem vai conduzir a celebração, quem vai fazer as leituras e cantar o salmo, quem vai segurar a bacia na hora da aspersão, etc.
- Sugerimos que se prepare um jantar e, no final da celebração os que participaram da celebração se reúnam em torno da mesa preparada. Antes de sentar à mesa, propomos no final deste roteiro uma oração de bênção: juntemos nossa gratidão à ação de graças de Jesus por sua ressurreição.
- Estando para iniciar a celebração, alguém acenda a fogueirinha.

RITO DA LUZ

1. SAUDAÇÃO

Nesta noite santa em que Jesus passou da morte à vida, somos convidados para uma vigília de oração e de festa em honra de Deus. Esta vigília que iniciamos agora é um ato profético. É como um manifesto ao mundo. Apesar de ainda estarmos na noite, já celebramos o amanhecer, reconhecendo a luz de Deus em todas as nossas noites e nas noites da humanidade...

Fazer uma memória das noites que o mundo atravessa...

2. ACENDIMENTO DO FOGO E DO CÍRIO

Quem conduz faz a oração:

Ó Deus do universo, fonte de todo calor e de toda luz, adorado com os mais diversos nomes em todo o universo, bendito sejas por este fogo, tua criatura e nosso irmão fogo. Que esta festa da páscoa reacenda em nós a luz de Jesus Cristo.

Que o seu clarão resplandeça nas noites que estamos vivendo e aponte um novo horizonte para toda a humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Alguém acende a vela na fogueirinha dizendo ou cantando:

A luz de Cristo, que resplandecente ressuscita, dissipou as trevas de nosso coração e da nossa mente.

Acendem-se as velas que cada um/a tem nas mãos. E o círio é colocado ao lado do altar.

RITO DA PALAVRA

3. CONVITE [feito por quem conduz a celebração]

Irmãos e irmãs, escutemos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus, meditando as maravilhas que ele realizou e pedindo que ele leve à plenitude a obra que ele começou e realizou plenamente na páscoa de Jesus.

4. LEITURA BÍBLICA – Ex 14,15-16.21-22.30-31.

Leitura do livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: "Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

5. ÊXODO 15

**Miriam, Moisés, todo povo de Israel,
Vamos juntos celebrar o Senhor Deus do céu. (bis)**

1. Vou cantar ao Senhor, que vitória:
Cavaleiro e cavalo afogou!
O Senhor é mi'a força, meu canto,
Salvação o Senhor se mostrou!

2. Quando sopras, tuas águas se ajuntam,
Feito um muro as ondas se erguem;
Quando pensam có'a gente acabar,
Vem o mar e nas águas se perdem!

3. Com amor conduziste o teu povo,
Esta gente que tu libertaste;
Com poder os trouxeste contigo,
Para a santa morada os levaste!

4. Com o poder do teu braço os calaste,
Ao silêncio, ó Deus, reduziste;
Ao passar o teu povo, Senhor,
Ao passarem os que adquiriste.

5. E assim tu conduzes teu povo
Para um dia num monte plantá-lo,
Em lugar onde sentas teu trono,
Santuário pra ti preparado.

Refrão 2 - [melodia 2]

Miriam, Moisés, povo de Israel,
Vamos celebrar o Senhor do céu! (bis)

6. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor

Cada Oração silenciosa... Quem conduz faz a oração

Ó Deus, como outrora tiraste teu povo do Egito e o conduziste para uma terra boa, hoje manifestas tua terna compaixão fazendo-nos renascer nas águas do batismo. Que experimentemos a força amorosa do teu coração sempre pronto a escutar os nossos clamores. Teu amor derruba nossos egoísmos e divisões e nos une numa única humanidade, sinal da tua bênção. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia

Aleluia, aleluia, aleluia

Eis o dia do Senhor: alegres, nele exultemos.

Eis o dia em que ele agiu: alegres, nele exultemos.

Eis o dia que ele fez: alegres, nele exultemos.

Vem salvar-nos, ó Senhor: alegres, nele exultemos.

8. LEITURA DO EVANGELHO - Marcos 16,1-7

Proclamação do Evangelho segundo Marcos.

¹Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. ²E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao

nascer do sol, elas foram ao túmulo. ³E diziam entre si: 'Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?' ⁴Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. ⁵Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado do lado direito, vestido de branco. E ficaram muito assustadas. ⁶Mas o jovem lhes disse: 'Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. ⁷Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito'. *Palavra da Salvação.*

9. MEDITAÇÃO

Depois de um breve silêncio, quem preside lê o texto que segue:

Passado o sábado, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e Salomé, compraram os perfumes para ungir o corpo de Jesus. Estas mulheres discípulas o haviam seguido e servido quando ele estava na Galileia [Mc 15,40] e o acompanharam em sua subida a Jerusalém. Quando Jesus foi retirado da cruz elas ficaram à distância para ver o que aconteceria com o seu corpo [Cf. Mc 15,45-47], visto que os condenados podiam ser depositados em vala comum. José de Arimateia cuidou de dar a Jesus um sepultamento digno. Mas teve que fazê-lo às pressas, antes que chegasse o sábado [pois no sábado não se pode sepultar].

As discípulas, então, voltaram pra casa e de madrugada foram ao túmulo, para completar os ritos funerários. Caminhavam com uma pergunta no coração: quem vai rolar a pedra? Toda a atenção estava voltada para a grande pedra do sepulcro. Pesado também era o estado de ânimo destas amigas de Jesus. Elas o amavam com um amor imenso, romperam a escuridão da madrugada enfrentando o perigo da cidade... Mas o seu amor ainda não tinha sido iluminado pela ressurreição. Procuram um morto, quando ele está vivo. O crucificado, injustiçado, ressuscitou [v. 6], antes de o sol raiar, e elas ainda o procuravam no túmulo.

Ao testemunhar a pedra rolada e o túmulo vazio, estas mulheres ficaram fora de si e por medo se calaram [Mc 15,8]. Precisarão de tempo para se retomar e reencontrar as coordenadas da sua própria existência. No entanto, Marcos, tem outra explicação para este silêncio das mulheres. Jerusalém é o lugar da incredulidade. Jesus não está onde os poderes da morte parecem triunfar sobre a vida. O ambiente da fé é a Galileia dos pobres que Jesus escolheu para a sua missão. As mulheres são enviadas à Galileia, pois lá será o novo começo por aqueles e aquelas que testemunharam a ressurreição.

A missão confiada às mulheres pertence a nós também. Mas antes é preciso transpor a pedra, vencer o medo e deixar-se iluminar pelo amor que venceu a morte. Que esta luz que emana do túmulo, ajude a humanidade a viver esta noite escura imposta pela pandemia como tempo de renascer e de se humanizar; que as Igrejas, reaprendam a amar com aquele que transformou a morte em vida.

RENOVAÇÃO DO BATISMO

10. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

Invoquemos a bênção de Deus sobre esta água, que recorda o nosso batismo:

Oração silenciosa... Quem preside faz a oração:

Ó Deus, bendito sejas por esta água que criaste para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Nas águas do Mar vermelho, libertaste o teu povo cativo no Egito e com a água que saiu da rocha aplacaste no deserto a sua sede. Nas águas, santificadas por Jesus no Jordão, fomos mergulhados para o novo nascimento do perdão e da vida no Espírito. Que esta água, recordando o nosso batismo, nos renove interiormente para vivermos

conforme o batismo que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Quem conduz a oração, asperge as pessoas com um raminho enquanto se canta:

**Banhados em Cristo, somos uma nova criatura,
As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo! Aleluia, aleluia, aleluia!**

11. PAI NOSSO

Quem condu a oração convida:

Em comunhão com todas as Igrejas que anunciam que Jesus é o Senhor, oremos com as palavras que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

12 ORAÇÃO SOBRE A FAMÍLIA

Ó Deus, concede a esta pequena Igreja viver continuamente sob a tua proteção, seguindo os passos de Jesus, vencendo o mal e praticando o bem. Livra-nos da doença e da violência, da fome e da injustiça. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Se houver refeição depois desta celebração, pode-se fazer breve intervalo para preparar a mesa. Uma vez posta a mesa, as pessoas se reúnem ao seu redor e faz a oração que segue:

BÊNÇÃO DA REFEIÇÃO FRATERNA

Prepara-se a mesa do almoço ou jantar. Antes de sentar-se à mesa, quem preside diz a bênção:

Deus de bondade, nós te bendizemos nesta noite santa da Ressurreição de Jesus, o Cordeiro pascal, que por nós ofertou sua vida.

- Glória, a ti Senhor!

Hoje ele nos alegra com a sua presença em nossa mesa, fortalece nossa fraternidade e renova nossa confiança em ti.

- Glória, a ti Senhor!

Derrama a tua bênção sobre nós e estes alimentos, dá-nos o vinho novo reservado para o fim dos tempos. A ti, louvor e glória pelos séculos. **Amém.**

Preparada a refeição, antes de sentar-se à mesa, quem preside diz a bênção:

Bênção recita [com resposta cantada ou recitada]:

Deus de bondade, nós te bendizemos nesta noite santa da Ressurreição de Jesus, o Cordeiro pascal, que por nós ofertou sua vida. **- Glória, a ti Senhor!**

Hoje ele nos alegra com a sua presença em nossa mesa, fortalece nossa fraternidade e renova nossa confiança em ti.

- Glória, a ti Senhor!

Derrama a tua bênção sobre nós e estes alimentos, dá-nos o vinho novo reservado para o fim dos tempos. A ti, louvor e glória pelos séculos. **Amém.**

Bênção cantada [alternando entre solo e assembleia]:

1. Para nós é um prazer / bendizer-te, ó Senhor, celebrar o teu amor / por Jesus teu benquerer!
2. Ó Senhor, te bendizemos / por comida tão gostosa, que com mãos bem generosas / entre nós partilharemos!
3. Dando graças relembramos, / de Jesus em tantas ceias, e com ele em nossa mesa, / nós também nos alegramos.
5. Finalmente a nossa boca / inspirada por teu Filho e seguindo o seu ensino / o teu santo nome invoca:

